

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-841

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE ATENDIMENTO
PRÉ-HOSPITALAR AVANÇADO (CAPHA)**

2020

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-841

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE ATENDIMENTO
PRÉ-HOSPITALAR AVANÇADO (CAPHA)**

2020



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 45/ADNP, DE 22 DE JUNHO DE 2020.
PROTOCOLO COMAER Nº 67100.002764/2020-34.

Aprova a edição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Atendimento Pré-Hospitalar Avançado (CAPHA)”.

O COMANDANTE-GERAL DE APOIO, no uso da atribuição que lhe confere o Artigo 12, inciso X, do ROCA 20-2, "Regulamento do Comando-Geral de Apoio", aprovado pela Portaria nº 1.762/GC3, de 29 de novembro de 2017, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 37-841 que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Atendimento Pré-Hospitalar Avançado (CAPHA)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor em 1º de julho de 2020.

Ten Brig Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR
Comandante-Geral de Apoio

(Publicado no BCA nº108, de 23 de junho de 2020)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 FINALIDADE	7
1.2 ÂMBITO	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	8
3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO	11
3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO	11
3.2 PERFIL DO ALUNO	11
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO	12
4.1 FINALIDADE DO CURSO	12
4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO	12
4.3 DURAÇÃO DO CURSO	12
5 CONTEÚDO CURRICULAR	13
5.1 QUADRO GERAL DO CURSO	13
5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL	14
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	16
6.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE	16
6.2 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES	18
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	20
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22
Anexo A – Relação mínima de materiais para realização do CAPHA	23

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Curso de Atendimento Pré-Hospitalar Avançado (CAPHA).

1.2 ÂMBITO

Esta instrução se aplica ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA) e às OM realizadoras do curso.

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 Tendo em vista a inexistência de um curso avançado de atendimento pré-hospitalar no âmbito do COMAER e a necessidade do avanço do conhecimento técnico sobre este tema, fez-se necessária a implementação e estruturação deste CAPHA, que tem como base as novas diretrizes do "*Prehospital Trauma Life Support*" ou Suporte Pré-Hospitalar de Vida no Trauma (PHTLS), *American Heart Association (AHA)* e demais manuais pertinentes ao APH.

2.2 É um curso de capacitação técnico especializado, desenvolvido na modalidade de ensino **semipresencial**, a qual compreende 2 fases distintas: 1ª fase, a ser realizada na modalidade de **Educação a Distância (EAD) sem tutoria**, abordando os CONCEITOS AVANÇADOS E GENERALIDADES DO APH, e 2ª fase, a ser realizada na modalidade **presencial**, abordando os conhecimentos e práticas processuais de ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO TRAUMATIZADO. Esta última fase deve sempre iniciar, preferencialmente, após um intervalo mínimo de duas semanas desde a finalização da fase EAD.

2.3 Sua estrutura curricular atuará nos domínios cognitivo e psicomotor, com os propósitos tradicionais de desenvolvimento, disseminação e aplicação do conhecimento, assim como o treinamento das habilidades motoras e manipulativas importantes para a garantia da qualidade, eficácia e eficiência das atividades a serem desempenhadas.

2.3.1 O desenvolvimento do domínio cognitivo ocorre segundo a seguinte estratégia estabelecida pelo ILA:

- a) as Disciplinas tem como propósito levar o aluno à análise e reflexão acerca de questões inerentes aos assuntos nela abordados a partir de conhecimentos adquiridos em suas Unidades e Subunidades;
- b) as Unidades têm como objetivo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em suas respectivas Subunidades;
- c) as Subunidades têm como objetivo apresentar as bases teóricas pormenorizadas, necessárias aos discentes ao longo do curso; e
- d) esse conjunto estrutural (Disciplinas, Unidades e Subunidades), por sua vez, objetiva a capacitação voltada para o alcance de Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) estabelecidos para os discentes.

2.3.2 O desenvolvimento do domínio psicomotor ocorre segundo a seguinte estratégia estabelecida pelo ILA:

- a) as Subunidades desenvolverão atividades motoras simples (baixa complexidade), ou seja, as etapas, fases e/ou procedimentos constituintes de atividades motoras mais complexas, focando as orientações e detalhes de realização (percepção), procedimentos prévios envolvidos (preparação), bem como a prática inicial sob supervisão do instrutor (resposta orientada);
- b) as Unidades desenvolverão a internalização/automatização mental (resposta mecânica) do conjunto de atividades motoras das suas Subunidades, de forma que venham a ser praticadas de forma instintiva;
- c) as Disciplinas desenvolverão as atividades motoras complexas, as quais serão as atividades motoras simples – que já foram internalizadas – realizadas de forma conjunta e sequenciada, visando a concretização de um

macroprocesso e/ou a solução de uma determinada situação problemática (resposta complexa); e

- d) esse conjunto estrutural (Disciplinas, Unidades e Subunidades), por sua vez, tem por foco o conjunto de atividades que representam os Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) estabelecidos para os discentes.

2.4 Sobre a modalidade de **Educação a Distância (EAD) sem tutoria**, importante destacar que em seu desenvolvimento o aluno estudará de forma totalmente autônoma, sem a presença e acompanhamento de um tutor durante a realização do curso. O aluno, contudo, contará com um suporte de apoio tecnológico e o apoio de um coordenador administrativo (responsável por tratar dos assuntos de caráter não educacional), ambos disponibilizados pelo ILA, bem como com um espaço um fórum para troca de informações e interação aluno/aluno, chamado “Espaço de aprendizagem colaborativa”.

2.4.1 Sendo a autonomia de cada estudante para o estabelecimento de sua própria rotina de estudos um aspecto intrínseco a essa modalidade, o curso poderá ser acessado a qualquer hora e em qualquer local em que o aluno tenha disponibilidade de acesso à internet. Dado o atual cenário tecnológico, tal acesso poderá ser feito por meio de *smartphones* e *tablets* – uma vez que a plataforma de Educação a Distância do ILA é responsiva, permitindo a adaptação do conteúdo a diferentes formatos e tamanhos de telas. Visando propiciar ao aluno uma experiência de ensino-aprendizagem bastante eficiente e otimizada, o ILA sugere a seguinte trilha de aprendizagem:

- a) leitura do material didático disponível em cada unidade, compostos de atividade principal e gramática;
- b) realização das atividades suplementares tais como visualização dos vídeos, resposta a questionários e leitura de texto (recomenda-se efetuar tais atividades nos momentos em que o aluno tiver maior disponibilidade pois requerem um pouco mais de concentração);
- c) realização dos Exercícios de Fixação previstos em cada unidade da disciplina (recomenda-se que tais tarefas sejam realizadas imediatamente após a leitura do material didático de modo a verificar se as informações afetas ao conteúdo foram compreendidas e interiorizadas de maneira clara); e
- d) realização das atividades avaliativas imediatamente após sua liberação para realização.

2.4.2 De modo a evitar que conteúdos se sobreponham, ou que o aluno se perca nos prazos previstos para a finalização do curso, deverá ser orientado e recomendado ao mesmo que as atividades de cada disciplina sejam realizadas, preferencialmente, até a sexta semana, em especial as atividades avaliativas de caráter somativo. Seguindo ritmos próprios de estudo, os alunos poderão concluir a capacitação a qualquer tempo, porém, deverá ser recomendado e orientado que **não realizem** as atividades previstas de maneira cumulativa, sem o planejamento adequado do tempo e sem a devida dedicação, uma vez que, desta forma, não se alcançarão os objetivos de capacitação estabelecidos para o curso.

2.5 Visando à verificação e constatação da concreta eficácia e eficiência do processo ensino-aprendizagem do currículo então estruturado, a sistemática de avaliação estabelecida ater-se-á prioritariamente ao propósito maior da capacitação, que são as atividades/atribuições que os egressos deverão ser capazes de realizar ao final do processo, conforme os Padrões de

Desempenho Específicos. Para tanto, as atividades avaliativas do curso englobarão exercícios de diversos formatos em diferentes níveis de dificuldade, os quais serão disponibilizados durante o período em que a capacitação estiver disponível e corrigidos automaticamente pelo próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O acesso a uma unidade só será possível mediante a conclusão da unidade anterior.

3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO

- a) realizar os procedimentos de atendimento pré-hospitalar para emergências clínicas e traumáticas, tais como:
 - análise primária e secundária do paciente, em caso de parada respiratória, parada cardiorrespiratória e obstrução de vias aéreas por corpo estranho;
 - utilização do desfibrilador externo automático (DEA);
 - análise de caso da cinemática do trauma e cena;
 - métodos de contenção de hemorragias;
 - identificação e tratamento de ferimentos e queimaduras;
 - identificação e imobilização de traumas e fraturas;
 - movimentação, remoção e transporte de vítimas;
 - assistência ao parto de emergência;
 - atendimento ao afogado;
 - protocolo de incidente com múltiplas vítimas/método START; e
 - evacuação aeromédica.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do curso possui as seguintes características:

- a) é militar habilitado para a atividade de bombeiro de aeródromo do COMAER; ou
- b) é militar com proficiência técnica comprovada em APH, com carga horária mínima de 40 h; e
- c) teve sua matrícula aprovada pela DIRINFRA.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO

Capacitar profissionais para atuarem como líderes de resgate, assim como comporem o corpo docente do Órgão Central do SISCON atinente à atividade de Atendimento Pré-Hospitalar.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Proporcionar experiências de aprendizagem que habilitem e capacitem os instruídos a:

- a) avaliar a necessidade da empregabilidade das ações técnicas operacionais do atendimento pré-hospitalar no cenário de ocorrência, onde se é evidenciada a atuação do bombeiro de aeródromos e se faz necessário o atendimento pré-hospitalar, seja um cenário de instruções, ocorrências aeronáuticas, edificações ou veiculares (Av); e
- b) discriminar os diferentes tipos de ocorrências, de trauma e de atendimentos clínicos e específicos no contexto aeronáutico onde se faça necessário o atendimento pré-hospitalar (Av).

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

A duração do curso é de 28 dias corridos (4 semanas) em sua primeira fase, à distância, e de 10 dias letivos em sua segunda fase, presencial, perfazendo uma carga horária total de 136 tempos e uma carga horária real de 142 tempos, tudo do Campo Técnico Especializado. Os tempos de aula da fase presencial têm a duração de 50 minutos, sendo considerada a duração do tempo de aula da fase à distância como 1 hora. A diferença de 6 tempos é utilizada com atividades administrativas. O detalhamento das atividades administrativas encontra-se no item **7.4**.

5 CONTEÚDO CURRICULAR

5.1 QUADRO GERAL DO CURSO

5.1.1 Fase EAD:

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO- ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE	CONCEITOS AVANÇADOS E GENERALIDADES DO APH	54	6	60
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				60
CARGA HORÁRIA REAL					60
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS (AMBIENTAÇÃO AO AVA)					2
CARGA HORÁRIA TOTAL					62

5.1.2 Fase Presencial:

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO- ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE	ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR AO TRAUMATIZADO	40	36	76
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				76
CARGA HORÁRIA REAL					76
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					4
CARGA HORÁRIA TOTAL					80

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
DISCIPLINA: CONCEITOS AVANÇADOS E GENERALIDADES DO APH		
CH INSTRUÇÃO: 54	CH AVALIAÇÃO: 6	CH TOTAL: 60
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) interpretar os diferentes tipos de emergências clínicas e específicas relacionadas ao APH, bem como a empregabilidade do conhecimento técnico-operacional (Av); e</p> <p>b) relacionar todos os sinais e sintomas às ações de atendimentos aplicáveis, conforme recomendados nos casos estudados (Si).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Conceitos Iniciais. 2) Atendimentos Clínicos. 3) Atendimentos Específicos.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE	
DISCIPLINA: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO TRAUMATIZADO			
CH INSTRUÇÃO: 40	CH AVALIAÇÃO: 36		CH TOTAL: 76
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) discriminar as ações técnicas de APH recomendadas para os diferentes tipos de trauma, emergenciais clínicas e específicas (An).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Avaliação e tratamento à vítima. 2) Suporte Básico à Vida. 3) Técnicas de curativos, contenção de hemorragias, imobilização e movimentação de vítima de trauma. 4) Atendimento a Ocorrências Específicas.</p>			

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos aqui apresentados são um complemento aos estabelecidos no MCA 37-45/2011 “Plano de Avaliação do ILA” (disponível para consulta no site do CENDOC). Havendo divergência ou conflitos, prevalecerá o constante neste Currículo. Algumas informações e procedimentos específicos poderão ainda, conforme a necessidade de detalhamento e operacionalização de informações, serem apresentadas em Planos de Trabalho Escolar (PTE) específicos aos instrumentos de avaliação.

6.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

6.1.1.1 A avaliação do curso será constituída de verificações de aprendizagem (modalidade somativa) e verificações imediatas (modalidade formativa), sendo empregados como instrumentos de verificação de aprendizagem: Provas Escritas Objetivas, Trabalho em Grupo e Provas Práticas. Como instrumentos de verificação imediata, serão utilizados questionários de autoavaliação.

6.1.1.1.1 As Provas Escritas Objetivas (PEO), a serem realizadas somente na fase EAD, verificarão a base teórica necessária à realização dos Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) estabelecidos, sendo composta por **10 itens objetivos cada uma** dentre os seguintes tipos: pergunta, afirmação, situação-problema, falso/verdadeiro, emparelhamento e múltipla escolha. E verificarão, prioritariamente, os objetivos de nível conhecimento (Cn) e compreensão (Cp) do domínio cognitivo, sendo sua realização individual e sem consulta. Deverão ser realizadas PEO para cada Unidade didática da Disciplina.

6.1.1.1.2 O Trabalho Avaliado em Grupo (TG), a ser realizado somente na fase presencial, terá como propósito verificar a capacidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos discentes na realização dos PDEsp do curso, desenvolvendo estudos de casos referentes à cinemática do trauma e análise de cena. Um Plano de Trabalho Escolar (PTE) apresentando a atividade em detalhes deverá ser previamente elaborado e encaminhado à Seção de Avaliação do ILA para análise e aprovação. A composição dos grupos deverá primar sempre pelo menor número de integrantes possível.

6.1.1.1.3 As Provas Práticas (PPr), a serem realizadas somente na fase presencial, consistirão na observação da conduta, atitude e aplicação dos conhecimentos por parte dos alunos na realização dos diversos procedimentos afetos à realização do APH, tendo por foco a verificação da capacidade de realização dos PDEsp do curso. Serão ao todo 9 PPr, **das quais 8 PPr individuais e 1 PPr em grupo**. Os assuntos e composição de cada PPr são:

- a) PPI1: Análise Primária e Secundária;
- b) PPI2: Parada Respiratória e Parada Cardiorrespiratória;
- c) PPI3: Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) em adultos;
- d) PPI4: Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) em bebês;
- e) PPI5: Hemorragias, Ferimentos, Queimaduras;
- f) PPI6: Traumas e Imobilização de Fraturas;
- g) PPI7: Parto de Emergência;
- h) PPI8: Método Start; e

- i) PPG: Movimentação, remoção e transporte de vítimas.

6.1.1.1.4 As autoavaliações, a serem realizadas na fase EAD, serão questionários referentes a cada unidade didática estudada, geralmente compostas de itens objetivos dos seguintes tipos: pergunta, afirmação, situação-problema, falso/verdadeiro, emparelhamento e múltipla escolha. Sua realização deverá ser individual e sem consulta.

6.1.1.2 No tocante à carga horária de avaliação do curso, o total de **42 tempos** reservados para essa atividade (ver Quadro Geral do Curso) deverão ser utilizados da seguinte forma:

Fase EAD:

- a) Prova Escrita Objetiva – Unidade 1: **2 tempos**;
- b) Prova Escrita Objetiva – Unidade 2: **2 tempos**;
- c) Prova Escrita Objetiva – Unidade 3: **2 tempos**;

Fase presencial:

- d) Trabalho em Grupo (TG):
 - análise de caso da cinemática do trauma e cena: **4 tempos**;
 - análise de situação-problema: **2 tempos**;
 - exercício prático simulado completo de atendimento ao traumatizado: **2 tempos**;
- e) PPI1 (Análise Primária e Secundária): **4 tempos**;
- f) PPI2 (Parada Respiratória e Parada Cardiorrespiratória): **4 tempos**;
- g) PPI3 (OVACE - adultos): **2 tempos**;
- h) PPI4 (OVACE - bebês): **2 tempos**;
- i) PPI5 (Hemorragias, Ferimentos, Queimaduras): **4 tempos**;
- j) PPI6 (Traumas e Imobilização de Fraturas): **4 tempos**;
- k) PPI7 (Parto de Emergência): **2 tempos**;
- l) PPI8 (Método Start): **2 tempos**; e
- m) PPG (Movimentação, remoção e transporte de vítimas): **4 tempos**.

6.1.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1.2.1 O grau da Prova Escrita Objetiva será obtido conforme procedimento padrão previsto no Plano de Avaliação.

6.1.2.2 Para o Trabalho em Grupo, uma matriz de correção deverá ser elaborada pelo docente responsável, na qual constarão os parâmetros a serem apreciados, bem como uma quantidade em pontos para cada um. Os parâmetros deverão ser estabelecidos tendo por premissa permitir uma constatação eficaz da capacidade de realização dos PDEsp do curso. O somatório dos pontos de todos os parâmetros deverá corresponder a dez (10,0) pontos. Recomenda-se que os parâmetros considerados mais importantes e primordiais concedam mais pontos que os demais. Uma vez definidos tais parâmetros, o grau do discente consistirá no somatório dos pontos obtidos durante a atividade, cujo cômputo deverá ocorrer da seguinte forma:

- a) se o parâmetro for atendido/percebido de forma adequada, completa, plena, satisfatória: **computar os pontos definidos para o parâmetro em sua plenitude**;
- b) se o parâmetro for atendido/percebido de forma inadequada, incompleta, parcial, insatisfatória: **computar apenas metade dos pontos definidos para o parâmetro**; e
- c) se o parâmetro não for atendido/percebido: **não computar pontos**.

6.1.2.3 Para as Provas Práticas, deverá ser utilizada a respectiva Planilha de Avaliação Prática existente (ver PUD), as quais contêm os procedimentos e parâmetros a serem observados na realização da atividade tanto para aprovação quanto para reprovação nas mesmas. Cada parâmetro/procedimento concederá uma determinada quantidade em pontos ao aluno que realizá-lo devidamente. A soma de todos os pontos de cada PPr **deverá sempre totalizar 10,0 pontos**.

6.2 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

6.2.1 FASE EAD: o quadro abaixo estratifica as avaliações da Fase EAD:

CÓD	TÍTULO	UNIDADE	NÍVEIS APREND.	INSTRUM.	MOD	PESO
PEO1	Prova Escrita Objetiva Individual	Unidade 1	Cn e Cp	Prova Escrita Objetiva	SOMATIVA	-
PEO2	Prova Escrita Objetiva Individual	Unidade 2				-
PEO3	Prova Escrita Objetiva Individual	Unidade 3				-
AAV	Auto Avaliação	Uma autoavaliação para cada Unidade		Questionário	FORMATIVA	-

6.2.2 FASE PRESENCIAL: o quadro abaixo estratifica as avaliações da Fase presencial do curso:

CÓD.	TÍTULO	UNIDADE	NÍVEIS APREND.	INSTRUMENTO	MOD	PESO
TG	Trabalho em Grupo	Todas	Cn e Cp	Estudos de Caso	SOMATIVA	-
PPI1	Prova Prática individual 1	Análise Primária e Secundária	Pe, Pr, Ro, Rm e Rc	Prova Prática		
PPI2	Prova Prática individual 2	Parada Respiratória e Parada Cardiorrespiratória				
PPI3	Prova Prática individual 3	OVACE adultos				
PPI4	Prova Prática individual 4	OVACE bebês				
PPI5	Prova Prática individual 5	Hemorragias, Ferimentos, Queimaduras				
PPI6	Prova Prática individual 6	Traumas e Imobilização de Fraturas				
PPI7	Prova Prática individual 7	Parto de Emergência				
PPI8	Prova Prática individual 8	Método Start				
PPG	Prova Prática em Grupo	Movimentação, remoção e transporte de vítimas				

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 É fundamental que os alunos matriculados, bem como seus respectivos Chefe, Comandante da OM e Coordenador Local do curso, atentem para o **item 6.4.4**, da ICA 37-563/2014 “Sistema de Capacitação de Pessoal da Logística”.

7.2 Tendo em vista o item acima, é primordial que o aluno acesse o ILAVIRTUAL ao menos **UMA VEZ POR DIA**, seja na INTRAER ou na INTERNET, pois além das atividades programadas, como leitura de textos, autoavaliação, participação nos fóruns e demais tarefas, tal conduta permitirá tomar conhecimento do andamento do curso, bem como de eventuais modificações postadas no ambiente.

7.3 Em virtude das especificidades do curso em pauta nos moldes descritos ao longo deste CM, é importante deixar claro aos alunos as seguintes peculiaridades sobre desligamento e reprovação nesta capacitação: alunos que não acessarem o Ambiente Virtual de Aprendizagem do ILA na Semana de Ambientação serão desligados automaticamente e alunos que não realizarem todas as atividades previstas até às 23 h 59 min da data limite para encerramento do curso serão reprovados.

7.4 As atividades administrativas do curso compreenderão:

- a) ambientação ao Ambiente Virtual (fase EaD);
- b) abertura/orientações (fase presencial);
- c) crítica do curso (fase presencial); e
- d) encerramento (fase presencial).

7.5 Deverá ser sempre observado, por ocasião da inclusão do CAPHA no cronograma anual de cursos da TCA 37-11 (Cursos do COMGAP), que o número de alunos por turma deverá ser proporcional à quantidade de docentes que poderão ser disponibilizados, de forma que seja considerado **um limite de 10 alunos por instrutor**.

7.6 O **anexo A** desta Instrução apresenta a lista de materiais específicos necessários à realização de cada edição do CAPHA – além da infraestrutura básica padrão para realização das instruções teóricas (sala de aula, assentos, lousa, projetor multimídia, computador com software de apresentação de slides, acesso à INTRAER/Internet, entre outros).

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entrará em vigor na data estabelecida na Portaria de aprovação.

8.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Comandante-Geral de Apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 181/DE1, de 08 de novembro de 1985. Manual do Ministério da Aeronáutica referente a “Planejamento curricular”: MMA 37-8. **Boletim Ostensivo DEPENS**, n. 31, 27 nov. 1985.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 837/GC3, de 5 de junho de 2017. Aprova o Regulamento do Instituto de Logística da Aeronáutica: ROCA 21-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 97, de 8 jun. 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 69/DE-1, de 18 de março de 2010. Aprova a reedição da Instrução referente a “Elaboração e revisão de currículos mínimos”: ICA 37-4. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 055, 23 mar. 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Portaria COMGAP nº 93/1EM, de 05 de maio de 2011. Aprova o Manual do Comando da Aeronáutica que estabelece o “Plano de Avaliação do ILA”: MCA 37-45. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 091, 13 maio 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Portaria COMGAP nº 63/3EM, de 30 de junho de 2017. Aprova a reedição do Regimento Interno do Instituto de Logística da Aeronáutica: RICA 21-50. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 117, 11 jul. 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 266/DE-1, de 30 de agosto de 2012. Aprova a Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”: ICA 37-521. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 170, 4 set. 2012.

Anexo A – Relação mínima de materiais para realização do CAPHA

DESCRIÇÃO DO MATERIAL	QTD
Tronco Torácico Adulto (não eletrônico e com mandíbula flexível, com dispositivo que indica a correta profundidade da compressão)	5
Tronco Torácico Infantil (não eletrônico e com mandíbula flexível, com dispositivo que indica a correta profundidade da compressão)	5
Manequim Bebê (com dispositivo que indique a correta profundidade da compressão)	5
Colete Adulto para manobra de Heimlich de OVACE	3
Bolsa Válvula Máscara (BVM) Adulto (Que possa articular e permita o ajuste para criança e bebê)	5
Bolsa Válvula Máscara (BVM) Infantil	5
Máscara Pocket Adulto	5
Máscara Pocket Infantil	5
DEA para treinamento com pás para vítimas adultas e crianças, com áudio em português	5
Tala de Madeira Regulável-Fêmur	2
Jogo de Tala Moldáveis (PP, P, M, G, GG)	5
Prancha Rígida com suporte para cabeça	5
Estabilizadores Laterais para prancha	5
KED	2
Lona Vermelha, Amarela, Verde e Preta	-
Fitas Vermelha, Verde, Preta e Amarela	-
Tirante tipo Aranha	5
Bandagem Triangular (diversos tamanhos)	60
Colar Cervical Regulável	5
Jogo de Cânula Orofaríngea	1
Óculos de Proteção	35
Caixas de Luva de Procedimento	10
Plástico para Evisceração e Queimaduras	5
Colar Cervical Neonatal	1
Kit de Colar Cervical (PP, P, M, G, GG)	5
Atadura tipo crepom (diversos tamanhos)	30
Maca Inflável	1
Lanterna Clínica	5

Continuação do anexo A – Relação mínima de materiais para realização do CAPHA

DESCRIÇÃO DO MATERIAL	QTD
Maca Scoop	5
Maca a Vácuo	1
Oxímetro de Dedo	5
Fita Crepe	5
Esparadrapo	5
Manta Aluminizada	10
Compressa Cirúrgica	20
Gaze (Pct)	20
Capacete de Motociclista	5
KED Infantil	5
Kit de Ferimentos (para simulação de ferimentos)	5
Bandagem Insraelense	5
Torniquete Tático (CAT)	5
Recipiente para Soro Fisiológico	5
Kit Vkió	5
Lanterna clínica	5
Joelheiras	20
Capacetes	20
Máscaras descartáveis	CX
Bolsa de APH Resgate	5